

Tite vai restringir tarifa zero em ônibus a morador de S.Caetano

Prefeito diz que gratuidade congestionou o sistema, piorou a qualidade e onerou os cofres públicos em R\$ 50 milhões por ano

São Caetano vai restringir a gratuidade nos ônibus municipais a quem reside na cidade. O prefeito Tite Campanella (PL) encaminhará projeto de lei à Câmara, no início de 2026, alte-

rando o Tarifa Zero, em vigor desde 2023. Usuários de outros municípios voltarão a pagar pelo transporte. O liberal argumentou que o programa foi desenvolvido sem planejamento,

o que piorou a qualidade do serviço e onerou os cofres públicos em R\$ 50 milhões por ano. "Vamos bancar as passagens só dos moradores", anunciou em entrevista exclusiva ao Diá-

rio. O chefe do Executivo estima que a cobrança comece já em março, com tarifa em torno de R\$ 4. Segundo o liberal, a implementação da catraca livre foi feita sem os estudos necessá-

rios para se tornar sustentável. Disse também que obrigou o são-caetanense a bancar com seu imposto o benefício para quem é de fora foi equívoco da gestão anterior. *Política 4*

São Caetano restringe o programa tarifa zero nos ônibus a morador

Prefeito Tite Campanella diz que gratuidade congestionou o sistema, piorou qualidade e onerou cofres públicos em R\$ 50 milhões anuais

IVALDO NOVELINI
evaldonovelini@djabc.com.br

São Caetano vai restringir a gratuidade no transporte por ônibus municipais a moradores da cidade. O prefeito Tite Campanella (PL) encaminhará projeto de lei à Câmara, no início do ano que vem, alterando o Tarifa Zero, em vigor desde 1º de novembro de 2023. Usuários de outras cidades voltarão a pagar passagem. O chefe do Executivo argumentou que o programa foi implementado sem planejamento, o que piorou a qualidade do serviço e onerou os cofres públicos em R\$ 50 milhões por ano.

"Vamos mudar o Tarifa Zero. A partir de agora, vai ser gratuito para os moradores de São Caetano. Vamos bancar as passagens só dos moradores", anunciou Tite em entrevista exclusiva ao *Diário*, ontem à tarde, em seu gabinete no Palácio da Cerâmica. O chefe do Executivo estima que a cobrança para os demais usuários comece em março de 2026. O valor da tarifa ainda não está definido, mas deve ficar em torno de R\$ 4.



TITE. Apenas são-caetanenses seguirão sem pagar passagem nos ônibus

Tite admitiu que a implementação da catraca livre foi feita sem os estudos necessários para que se tornasse sustentável. O programa custa cerca de R\$ 50 milhões anuais, assumidos 100% pelos cofres públicos. "As empresas não pagam mais vale-transporte para São Caetano", lembrou o prefeito. "Não existe um financiamento público para isso", lembrou o liberal.

O prefeito declarou que obrigou o contribuinte são-caetanense a pagar com seu imposto o transporte do morador de outras cidades foi um equívoco da gestão anterior, "fruto do descontrole, do descalabro administrativo e, eventualmente, até de favorecimento político".

Além de onerar os cofres municipais, a falta de planejamento, segundo contou, sobre-

carregou o sistema e derrubou a qualidade do serviço. "O ônibus virou lugar insalubre – tem gente que fuma –, um péssimo atendimento para as pessoas que teriam direito à gratuidade. Por exemplo, o idoso e a mulher grávida. Não dão lugar para eles sentarem. Muitas vezes as pessoas não conseguem entrar porque estão lotados", ilustrou Tite.

A Prefeitura de São Caetano realizou neste ano, ainda de acordo com Tite, estudos que apontaram que metade dos usuários do sistema de ônibus municipais é composta de moradores de outras cidades. Das 80 mil viagens diárias, cerca de 40 mil são feitas por visitantes. Com o novo sistema, a administração pretende economizar até R\$ 15 milhões anuais.

Para comprovar que o usuário é são-caetanense, a Prefeitura utilizará os cadastros de programas municipais. Quem não tiver registro, precisará fazer, pois a liberação da catraca será via reconhecimento facial. Segundo o prefeito, o Paço estuda maneira rápida e descomplicada para o morador incluir o nome. "A pessoa faz no seu próprio telefone."

Ainda de acordo com Tite, a cobrança de passagem é apenas um item da reformulação do sistema municipal de transporte. As linhas de ônibus que sofreram alteração durante o ano – mudança bastante criticada pelos usuários – vão voltar aos seus trajetos originais.

"Queremos dar um transporte público de qualidade, seguro e confortável. Vamos buscar ônibus elétricos, com ar-condicionado, mas a longo prazo, não imediatamente, porque não temos como substituir a frota de imediato", finalizou Tite Campanella.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** Capa + Página 4